

EFEITO DAS APLICAÇÕES DE FUNGICIDAS/INSETICIDAS VIA SOLO E COMPLEMENTAÇÃO FOLIAR, PARA O CONTROLE DE FERRUGEM E CERCOSPORIOSE NO CAFEIEIRO.

R. N. Paiva - Eng^o. Agr^o. Fundação Procafé; J.B.Matiello - Eng^o. Agr^o. MAPA/PROCAFÉ; G. R. Lacerda – Engs. Agrs. Fundação Procafé; T. C. Domingueti e L. Bartelega, Bolsistas – Graduandos Eng. Agr. UNIS

O uso de formulações inseticidas/fungicidas via solo, complementando com aplicações foliares mais tarde, visa associar efeito tônico e eficiência de controle de pragas e doenças no cafeeiro. Várias formulações podem ser empregadas, levando à necessidade de conhecimento sobre o efeito de doses, épocas de aplicação e seus efeitos sobre as principais doenças do cafeeiro.

Com o objetivo de estudar as diversas combinações de tratamentos com fungicidas via solo, com complementações via foliar, foi instalado um ensaio nos ciclos agrícolas 2007/2008 a 2014/2015. O experimento foi conduzido na FEV - Varginha - MG, em lavoura da variedade Acaí IAC 474-19, espaçamento 3,50 x 0,75m. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com 7 tratamentos, 4 repetições e com 10 plantas por parcela. As aplicações foram realizadas em novembro e janeiro, em esguicho no colo e posição convencional em sulcos a 75 cm do tronco, e com complementação via foliar através de atomizador costal, com vazão de 400L/ha. As discriminações dos tratamentos, com produtos, doses e épocas estão colocadas na tabela 1. As avaliações foram realizadas por amostragem de folhas ao acaso, 50 por parcela, determinando-se a percentagem de infecção de ferrugem e desfolha das plantas (em 6 ramos / planta). Determinou-se, ainda, o crescimento de internódios nos ramos, a maturação dos frutos e o rendimento.

Os resultados das avaliações de ferrugem, cercosporiose e desfolha estão resumidos na tabela 1.

Resultados e conclusões:

Os níveis de infecção de ferrugem evoluíram ao longo dos meses avaliados. Na avaliação de abril/15, detectou-se diferença significativa entre os tratamentos. Os tratamentos que receberam uma aplicação no solo mais duas foliares foram os mais eficientes no controle da ferrugem. Para cercospora os níveis se mantiveram baixos durante todo ciclo, onde não foi possível distinguir entre os tratamentos. A desfolha que foi realizada antes da colheita refletiu os dados de controle da ferrugem, onde os tratamentos 5 a 7 que receberam complementação foliar foram superiores, apresentando valores de 6,1 a 10,8 %. Os demais tratamentos sem complementação foram intermediários variando entre 20,2 a 39,1%, e a testemunha atingindo 53,9% desfolha.

Na avaliação do crescimento vegetativo, realizou-se a contagem do número de nós dos ramos plagiotrópicos localizados no terço mediano das plantas, e não foi observado diferença estatística entre os tratamentos, e estes variaram entre 5,9 e 6,5 nós. Com relação à média geral das seis primeiras safras todos os tratamentos foram iguais entre si e superiores a testemunha, promovendo um incremento médio de 100% na produtividade para todos os programas em relação à testemunha. Mesmo não apresentando diferença estatística, existe uma tendência de incremento de 3,0 sacas para a média dos tratamentos com complementações foliares em relação aos tratamentos que receberam somente a aplicação de solo.

Tabela 1. Percentagem de infecção de ferrugem, cercosporiose, desfolha e produtividade em cafeeiros Acaí IAC 474-19 após a aplicação de fungicidas/inseticidas via solo e foliar. Varginha – MG, 2015.

Produtos	Tratamentos				Avaliações			Produtividade Média 2009 a 2015
	Dose kg ou L /ha	Época Aplic.	Complementação L/ha	Época Aplic.	% Infecção Ferrugem	% Infecção Cercospora	(%) Desfolha	
					15/04/2015	15/04/2015	04/07/2012	
1. Testemunha	-	-	-	-	34,5 c	0,5 a	53,9 d	22,8 b
2. Cyproconazole + Thiametoxan	1,0	Nov	-	-	37,0 c	2,0 a	39,1 c	44,8 a
3. Triadimenol + Imidacloprid	3,0	Nov	-	-	30,5 c	2,0 a	35,4 c	43,7 a
4. Flutriafol + Imidacloprid	4,0 + 3,0	Nov	-	-	10,0 b	0,0 a	20,2 b	43,8 a
5. Cyproconazole + Thiametoxan	1,0	Nov	0,5 L/ha Cyproc. + Azoxystrobin	Dez e Fev	0,5 a	0,5 a	6,1 a	49,8 a
6. Triadimenol + Imidacloprid	3,0	Nov	0,25 L/ha Cyproc. + Trifloxistrobin	Dez e Fev	3,0 a	0,5 a	10,8 a	47,2 a
7. Flutriafol + Imidacloprid	4,0 + 3,0	Nov	1,0 L/ha Flutriafol	Dez e Fev	2,5 a	0,0 a	6,1 a	44,7 a

As médias seguidas da mesma letra minúscula não diferem entre si na coluna, pelo Teste Scott- Knott a 5 % de probabilidade.

Destaca-se também que na área do ensaio sempre foi detectado alto índice de infestação de cigarras, mostrando o que o efeito dos produtos de solo foi imprescindível para controle e manutenção destes níveis de produtividade.

Conclui-se que: A combinação de fungicidas/inseticidas aplicados via solo com posterior complementação foliar é eficiente no controle da ferrugem, reduz a desfolha e aumenta a produtividade do cafeeiro.